1Critérios Específicos de Avaliação da Disciplina: EMRC ANO: 10º ANO
2022/2023

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA (PASEO)
A: Linguagens e textos; B: Informação e comunicação; C: Raciocínio e resolução de problemas; D: Pensamento crítico e pensamento criativo; E: Relacionamento interpessoal; F: Desenvolvimento pessoal e autonomia; G: Bem-estar, saúde e ambiente; H: Sensibilidade estética e artística; I: Saber científico, técnico e tecnológico; J: Consciência e domínio do corpo

CRITÉRIOS	Ponderação	DOMÍNIOS/ TEMAS/ ÁREAS	Descritores dos Níveis de desempenho					Processos de Recolha de Informação
			5	4	3	2	1	
Transversais		**Específicos**						
Conhecimento Apropriação Aplicação Mobilização **Desenvolvimento Pessoal e Autonomia** Responsabilidade Cooperação Resiliência **Comunicação** Careza Adequação Estruturação **Espírito Crítico e Criatividade** Reflexão Argumentação Criatividade	**25%**	**Religião e experiência Religiosa:** **- Política, Ética e Religião**	Explica o conceito de política, relacionando-o com a ética e a religião e apresentando o seu papel na construção da comunidade; (Hist., Fil., C. Polít.)	Nível Intermédio	Explica o conceito de política, relacionando-o com a ética e a religião e apresentando o seu papel na construção da comunidade; (Hist., Fil., C. Polít.)	Nível Intermédio	Não explica o conceito de política, relacionando-o com a ética e a religião e apresentando o seu papel na construção da comunidade; (Hist., Fil., C. Polít.)	Observação direta e repetida do trabalho em aula; - Fichas de resolução de exercícios. - Questionários - Organização de debates discussões, exposições orais - Apresentação oral de trabalhos escritos - Fichas de auto e heteroavaliação
			Mobiliza critérios éticos para apreciar, com sentido crítico, diferentes sistemas do exercício do poder; (Hist., Fil., C. Polít.)		Mobiliza critérios éticos para apreciar, com sentido crítico, diferentes sistemas do exercício do poder; (Hist., Fil., C. Polít.)		Não mobiliza critérios éticos para apreciar, com sentido crítico, diferentes sistemas do exercício do poder; (Hist., Fil., C. Polít.)	
			Diferencia as configurações de sociedade enquanto massa e enquanto povo; (Sociol.)		Diferencia as configurações de sociedade enquanto massa e enquanto povo; (Sociol.)		Não diferencia as configurações de sociedade enquanto massa e enquanto povo; (Sociol.)	
			Apresenta os critérios bíblicos da autoridade política e a experiência das primeiras comunidades cristãs;		Apresenta os critérios bíblicos da autoridade política e a experiência das primeiras comunidades cristãs;		Não apresenta os critérios bíblicos da autoridade política e a experiência das primeiras comunidades cristãs;	
			Participa na vida da comunidade, segundo os valores evangélicos da verdade, da justiça, da liberdade e da paz; (CD)		Participa na vida da comunidade, segundo os valores evangélicos da verdade, da justiça, da liberdade e da paz; (CD)		Não participa na vida da comunidade, segundo os valores evangélicos da verdade, da justiça, da liberdade e da paz; (CD)	

CRITÉRIOS	Ponderação	DOMÍNIOS/ TEMAS/ ÁREAS	Descritores dos Níveis de desempenho					Processos de Recolha de Informação
			5	4	3	2	1	
Transversais		**Específicos**						
			Identifica os princípios essenciais da Doutrina Social da Igreja e o seu contributo para o desenvolvimento de uma sociedade justa, capaz de promover a dignidade de cada ser humano, no diálogo com as várias instituições do mundo contemporâneo;		Identifica os princípios essenciais da Doutrina Social da Igreja e o seu contributo para o desenvolvimento de uma sociedade justa, capaz de promover a dignidade de cada ser humano, no diálogo com as várias instituições do mundo contemporâneo;		Não identifica os princípios essenciais da Doutrina Social da Igreja e o seu contributo para o desenvolvimento de uma sociedade justa, capaz de promover a dignidade de cada ser humano, no diálogo com as várias instituições do mundo contemporâneo;	
			Estabelece uma relação de primazia da comunidade civil perante a comunidade política; (C. Polít.)		Estabelece uma relação de primazia da comunidade civil perante a comunidade política; (C. Polít.)		Não estabelece uma relação de primazia da comunidade civil perante a comunidade política; (C. Polít.)	
			Reconhece o sentido da participação dos cristãos na política como uma responsabiliade no serviço à comunidade, à pessoa e à verdade;		Reconhece o sentido da participação dos cristãos na política como uma responsabilidade no serviço à comunidade, à pessoa e à verdade;		Não reconhece o sentido da participação dos cristãos na política como uma responsabilidade no serviço à comunidade, à pessoa e à verdade;	
			Constrói, a partir da visão cristã, argumentos sobre uma ética da gratuidade, assumindo responsabilidades e gestos de solidariedade na promoção humana. (CD, Fil.)		Constrói, a partir da visão cristã, argumentos sobre uma ética da gratuidade, assumindo responsabilidades e gestos de solidariedade na promoção humana. (CD, Fil.)		Não constrói, a partir da visão cristã, argumentos sobre uma ética da gratuidade, assumindo responsabilidades e gestos de solidariedade na promoção humana. (CD, Fil.)	
	25%	**Cultura Cristã e visão cristã da vida:** **- Valores e Ética Cristã**	Apresenta uma definição dos conceitos de «ética» e de «moral»; (Fil.)		Apresenta uma definição dos conceitos de «ética» e de «moral»; (Fil.)		Não apresenta uma definição dos conceitos de «ética» e de «moral»; (Fil.)	Observação direta e repetida do trabalho em aula; - Fichas de resolução de exercícios. - Questionários - Organização de debates discussões, exposições orais - Apresentação oral de trabalhos
			Explica o que são valores morais e as suas principais características; (Fil.)		Explica o que são valores morais e as suas principais características; (Fil.)		Não explica o que são valores morais e as suas principais características; (Fil.)	
			Organiza uma hierarquia de valores; (Fil.)		Organiza uma hierarquia de valores; (Fil.)		Não organiza uma hierarquia de valores; (Fil.)	
			Identifica as principais tipologias da ética; (Fil.)		Identifica as principais tipologias da ética; (Fil.)		Não identifica as principais tipologias da ética; (Fil.)	

CRITÉRIOS	Ponderação	DOMÍNIOS/ TEMAS/ ÁREAS	Descritores dos Níveis de desempenho					Processos de Recolha de Informação
			5	4	3	2	1	
Transversais		**Específicos**						
			Compreende diversos modos de aquisição de valores na pessoa humana; (Port., Fil., Psicol.)		Compreende diversos modos de aquisição de valores na pessoa humana; (Port., Fil., Psicol.)		Não compreende diversos modos de aquisição de valores na pessoa humana; (Port., Fil., Psicol.)	escritos - Fichas de auto e heteroavaliação
			Estabelece um diálogo entre cultura e fé, identificando os princípios do cristianismo; (Port.)		Estabelece um diálogo entre cultura e fé, identificando os princípios do cristianismo; (Port.)		Não estabelece um diálogo entre cultura e fé, identificando os princípios do cristianismo; (Port.)	
			Entende o ser humano enquanto imagem e semelhança de Deus como categoria fundante da dignidade humana e da ética; (Fil.)		Entende o ser humano enquanto imagem e semelhança de Deus como categoria fundante da dignidade humana e da ética; (Fil.)		Não entende o ser humano enquanto imagem e semelhança de Deus como categoria fundante da dignidade humana e da ética; (Fil.)	
			Reconhece a mensagem bíblica como fundamento e inspiração para o agir cristão;		Reconhece a mensagem bíblica como fundamento e inspiração para o agir cristão;		Não reconhece a mensagem bíblica como fundamento e inspiração para o agir cristão;	
			Mobiliza critérios éticos para a tomada de decisões em ordem a uma vida com sentido. (Fil., Sociol.)		Mobiliza critérios éticos para a tomada de decisões em ordem a uma vida com sentido. (Fil., Sociol.)		Não mobiliza critérios éticos para a tomada de decisões em ordem a uma vida com sentido. (Fil., Sociol.)	
	50%	**Ética e Moral:** **- A civilização do Amor** **- Ética e Economia**	Percebe a definição de economia e a finalidade da atividade económica; (Econ.)		Percebe a definição de economia e a finalidade da atividade económica; (Econ.)		Não percebe a definição de economia e a finalidade da atividade económica; (Econ.)	Observação direta e repetida do trabalho em aula; - Fichas de resolução de exercícios. - Questionários - Organização de debates discussões, exposições orais - Apresentação oral de trabalhos escritos - Fichas de auto e heteroavaliação
			Identifica a relação entre a ética e a economia; (Econ., Fil.)		Identifica a relação entre a ética e a economia; (Econ., Fil.)		Não identifica a relação entre a ética e a economia; (Econ., Fil.)	
			Compreende a ética do comportamento humano e os princípios morais reguladores da atividade económica; (Fil.)		Compreende a ética do comportamento humano e os princípios morais reguladores da atividade económica; (Fil.)		Não compreende a ética do comportamento humano e os princípios morais reguladores da atividade económica; (Fil.)	
			Reconhece que a ética cristã defende a dignidade humana e a justiça social;		Reconhece que a ética cristã defende a dignidade humana e a justiça social;		Não reconhece que a ética cristã defende a dignidade humana e a justiça social;	
			Percebe o valor do trabalho; (Hist.)		Percebe o valor do trabalho; (Hist.)		Não percebe o valor do trabalho; (Hist.)	
			Analisa as causas e as consequências dos atentados à dignidade do trabalho; (Hist., Fil., Geog.)		Analisa as causas e as consequências dos atentados à dignidade do trabalho; (Hist., Fil., Geog.)		Não analisa as causas e as consequências dos atentados à dignidade do trabalho; (Hist., Fil., Geog.)	

CRITÉRIOS	Ponderação	DOMÍNIOS/ TEMAS/ ÁREAS	Descritores dos Níveis de desempenho					Processos de Recolha de Informação
			5	4	3	2	1	
Transversais		**Específicos**						
			Conhece o Pensamento Social da Igreja sobre as questões económico-sociais; (Hist.)		Conhece o Pensamento Social da Igreja sobre as questões económico-sociais; (Hist.)		Não conhece o Pensamento Social da Igreja sobre as questões económico-sociais; (Hist.)	
			Identifica causas da pobreza e das desigualdades sociais; (Geog., Fil.)		Identifica causas da pobreza e das desigualdades sociais; (Geog., Fil.)		Não identifica causas da pobreza e das desigualdades sociais; (Geog., Fil.)	
			Promove uma atitude de denúncia e de luta contra a pobreza e a injustiça; (Geog., Fil.)		Promove uma atitude de denúncia e de luta contra a pobreza e a injustiça; (Geog., Fil.)		Não promove uma atitude de denúncia e de luta contra a pobreza e a injustiça; (Geog., Fil.)	
			Valoriza a necessidade de globalização da solidariedade; (Fil.)		Valoriza a necessidade de globalização da solidariedade; (Fil.)		Não valoriza a necessidade de globalização da solidariedade; (Fil.)	
			Mobiliza critérios éticos perante a atividade publicitária; (Econ., Fil., Geog.)		Mobiliza critérios éticos perante a atividade publicitária; (Econ., Fil., Geog.)		Não mobiliza critérios éticos perante a atividade publicitária; (Econ., Fil., Geog.)	
			Apresenta a visão cristã da economia e da sociedade na opção pelos pobres e no cuidado da natureza; (Econ., Fil., Geog.)		Apresenta a visão cristã da economia e da sociedade na opção pelos pobres e no cuidado da natureza; (Econ., Fil., Geog.)		Não apresenta a visão cristã da economia e da sociedade na opção pelos pobres e no cuidado da natureza; (Econ., Fil., Geog.)	
			Assume compromissos em ordem à construção de uma economia mais justa. (Fil.)		Assume compromissos em ordem à construção de uma economia mais justa. (Fil.)		Não assume compromissos em ordem à construção de uma economia mais justa. (Fil.)	
			Explica o conceito de civilização como cosmovisão e como cultura;(Hist., Fil.)		Explica o conceito de civilização como cosmovisão e como cultura;(Hist., Fil.)		Não explica o conceito de civilização como cosmovisão e como cultura;(Hist., Fil.)	
			Apresenta uma perspetiva sobre os princípios, valores e finalidades das grandes civilizações, a partir dos critérios de uma "civilização do amor" apresentados pelo pensamento cristão; (Hist., Fil.)		Apresenta uma perspetiva sobre os princípios, valores e finalidades das grandes civilizações, a partir dos critérios de uma "civilização do amor" apresentados pelo pensamento cristão; (Hist., Fil.)		Não apresenta uma perspetiva sobre os princípios, valores e finalidades das grandes civilizações, a partir dos critérios de uma "civilização do amor" apresentados pelo pensamento cristão; (Hist., Fil.)	
			Descreve, sucintamente, o percurso de elaboração da categoria "civilização do amor";		Descreve, sucintamente, o percurso de elaboração da categoria "civilização do amor";		Não descreve, sucintamente, o percurso de elaboração da categoria "civilização do amor";	

CRITÉRIOS	Ponderação	DOMÍNIOS/ TEMAS/ ÁREAS	Descritores dos Níveis de desempenho					Processos de Recolha de Informação
			5	4	3	2	1	
Transversais		**Específicos**						
			Articula uma conceção do que é ser pessoa, segundo o personalismo cristão, com o que se entende ser a construção da civilização do amor;		Articula uma conceção do que é ser pessoa, segundo o personalismo cristão, com o que se entende ser a construção da civilização do amor;		Não articula uma conceção do que é ser pessoa, segundo o personalismo cristão, com o que se entende ser a construção da civilização do amor;	
			Apresenta a mensagem bíblica acerca do amor como elemento constitutivo da proposta cristã para a civilização do amor;		Apresenta a mensagem bíblica acerca do amor como elemento constitutivo da proposta cristã para a civilização do amor;		Não apresenta a mensagem bíblica acerca do amor como elemento constitutivo da proposta cristã para a civilização do amor;	
			Mobiliza conhecimentos sobre as tradições religiosas para constatar que a “regra de ouro” se encontra presente nas várias religiões;		Mobiliza conhecimentos sobre as tradições religiosas para constatar que a “regra de ouro” se encontra presente nas várias religiões;		Não mobiliza conhecimentos sobre as tradições religiosas para constatar que a “regra de ouro” se encontra presente nas várias religiões;	
			Valoriza o amor ao próximo, como princípio das relações interpessoais e como critério de ação das instituições prestadoras de cuidados à pessoa; (CD)		Valoriza o amor ao próximo, como princípio das relações interpessoais e como critério de ação das instituições prestadoras de cuidados à pessoa; (CD)		Não valoriza o amor ao próximo, como princípio das relações interpessoais e como critério de ação das instituições prestadoras de cuidados à pessoa; (CD)	
			Argumenta sobre a importância do diálogo como suporte para a construção da paz, mobilizando conhecimentos sobre o contributo dos cristãos na promoção do diálogo à escala global;		Argumenta sobre a importância do diálogo como suporte para a construção da paz, mobilizando conhecimentos sobre o contributo dos cristãos na promoção do diálogo à escala global;		Não argumenta sobre a importância do diálogo como suporte para a construção da paz, mobilizando conhecimentos sobre o contributo dos cristãos na promoção do diálogo à escala global;	

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BÁSICO/SECUNDARIO:

https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico

https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-secundario